

FUNÇÃO ESSENCIAL

COMO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POTENCIALIZA OS NEGÓCIOS MESMO EM TEMPOS ADVERSOS?

▶▶ Leia na página 6

Cinco razões para trazer os contratos da sua empresa para o digital

Colocar em prática novas maneiras de formalizar negócios pode conduzir as empresas a melhores resultados de produtividade, redução de custos e de tempo.

Esses processos podem ser realizados de forma tecnológica, com segurança e podem ser aplicados, por exemplo, nos contratos, que são documentos que exigem sigilo por conta das informações e dados que comportam.

De acordo com Henrique Flores, CEO da Contraktor, a falsificação de assinaturas manuais é um dos problemas atuais. "Hoje em dia, com o advento da tecnologia, fraudar assinaturas pode ser tarefa fácil para qualquer pessoa que tenha acesso a ferramentas de edição de imagem. Além disso, confiar apenas no olhar humano para afirmar semelhança de um reconhecimento de firma, pode ser arriscado", comenta.

A Contraktor, plataforma de gestão de contratos e assinatura digital, lista abaixo cinco motivos para confiar na segurança e validade da assinatura digital.

Fraudes na assinatura digital são quase inexistentes - A assinatura digital é autenticada por meio de criptografia. Um documento único e intransferível, gerado a partir de dados pessoais de seu portador. Apenas com a validação da identidade a assinatura digital pode ser concluída. Tudo é feito com criptografia e hash de segurança, um código alfanumérico que serve como identidade de cada documento.

O teor do documento fica visível apenas para os signatários - Com a



necessidade que o documento físico tem de reconhecimento de firma, ele precisa ser enviado por meios de transporte e passar por algumas áreas até ser finalizado. Assim, pessoas de fora da celebração podem ter acesso a informações sigilosas ou até mesmo realizar alterações indevidas. Com o uso da assinatura digital, nenhum processo manual ocorre. Tudo é feito em ambiente tecnológico e apenas as partes envolvidas têm acesso.

Documentos digitais não precisam ser impressos e estocados - Eliminar a necessidade de assinatura física por si só impacta no pós-assinatura, fase em que se destaca o armazenamento de papéis. Ao finalizar a assinatura digital, os documentos assinados ficam arquivados em nuvem, ou seja, em um servidor online, lacrados com criptografia e hash de segurança.

Isso garante que, mesmo depois de concluídos, os contratos serão acessados apenas por pessoas autorizadas. Além disso, com esse tipo de arquivamento, os documentos ficam bem mais organizados, evitando extravios e perdas, que acontecem frequentemente quando se armazena contratos físicos.

Contratos realizados de forma digital possuem validade jurídica - Tanto a assinatura digital quanto a eletrônica têm validade jurídica e são amparadas pela MP 2.200-2/2001 que, entre outras coisas, diz respeito à garantia da autenticidade, da integridade e da validade jurídica de documentos em forma eletrônica.

Já o órgão responsável por regular essa medida é o ICP Brasil - Estrutura de Chaves Públicas Brasileira, que é uma cadeia hierárquica de confiança que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação virtual do cidadão.

Empresas autorizadas garantem a segurança das assinaturas - Existem plataformas específicas para a conclusão do processo digital, com inclusão da assinatura digital. Elas são conhecidas como Autoridades Certificadoras e permitem que documentos para qualquer finalidade possam ser assinados. Elas foram desenvolvidas para ler e autenticar Certificados Digitais, formalizando documentos.

Fonte e mais informações: www.contraktor.com.br.

Negócios em Pauta

Foto: pg1com/reprodução



Finanças para Mulheres

Inscrições para participar da primeira turma do programa 'Ela Faz História', realizado pelo Facebook em parceria com a Aliança Empreendedora, vão até o fim do mês. A iniciativa oferece a capacitação "Educação Financeira para Mulheres Empreendedoras" e é dedicada a fomentar a participação feminina na economia digital. Os módulos incluem temas como metas financeiras, precificação, modelo de negócios, planejamento financeiro, estratégias de negócios e tecnologia aplicada a finanças. Uma das aulas tem informações sobre fontes de microcrédito para microempreendedoras do Brasil. O curso é composto por videoaulas interativas e a inscrição pode ser feita na plataforma 'Tamo Junto', acessando o link: (www.tamojunto.org.br/elafazhistoria).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução



Fábio Veras,
presidente
do Sindinfior.

Corporate Digital Business 2020

@Hoje, (22), às 19h, o Sindicato da Indústria de Software e da Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Sindinfior) realizará o décimo debate do Corporate Digital Business 2020, evento online promovido pela entidade e que coloca a tecnologia da informação (TI), a inovação e a transformação digital como centro de discussão com os maiores especialistas do país. O convidado desta edição é Gustavo Debs. Na oportunidade, ele vai ministrar a palestra "Do zero ao um em sete anos - construindo uma Scale Up de muito sucesso". Debs é um engenheiro com talento excepcional para programação que, ao lado de Flávio Zago e Bruno Pierobon, criou a ZUP, startup fundada em 2011, em Uberlândia, com a proposta de facilitar a integração de sistemas corporativos. Em 2019, a empresa foi comprada pelo banco Itaú por R\$ 575 milhões. Você acompanha todas as edições no canal oficial do projeto no YouTube. As inscrições podem ser feitas pelo link <http://corporatedigital.rds.land/inscricao-22-12>.

▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Alta temporada do e-commerce e logística

Você sabia que para muitos varejistas, até 30-40% de suas vendas acontecem neste período? Um período de promoções, que inclui a Black Friday, a Cyber Monday e as festas de fim de ano, aumentam as vendas para as empresas de forma significativa! Este ano provavelmente será ainda maior, já que muitos varejistas sofreram quedas em suas vendas no primeiro, segundo e terceiro trimestres devido à pandemia e terão que apostar em vender mais no último trimestre para combater um 2020 muito difícil. ▶▶

Live streaming shop: nova tendência de vendas

O ano de 2020 mudou a vida das pessoas em vários âmbitos. Alterou a economia, saúde, formas de trabalho, diversão e também a maneira de fazer negócio - mais especificamente: de vender produtos. Por conta do isolamento social, as lojas físicas fecharam - algumas continuam sem abrir as portas - e a internet se firmou ainda mais como um importante canal de divulgação para diversos tipos de produtos. O varejo acompanhou essa transformação digital, inserindo uma nova tendência na forma de vender e de atrair consumidores: o Live Stream Shopping (LSS). O evento faz apresentação de produtos ao vivo pela internet de forma a permitir que o comprador tenha uma experiência bem mais próxima de uma loja física, incluindo a possibilidade de comentar e fazer perguntas durante a live. ▶▶

Estudo de Valuation é a base para uma boa negociação

Com o atual cenário econômico, financeiro e político mundial, são vários os fatores que vêm aquecendo o mercado de aquisição e vendas de empresas no Brasil. Entre eles, a crise provocada pela pandemia, que está obrigando empresários a vender apressadamente o seu patrimônio. A situação de algumas empresas por conta da crise provocada pelo novo Coronavírus está sendo um grande desafio para sua perpetuidade e ao mesmo tempo, a crise desenha uma excelente oportunidade para outras. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Política

Vivendo na
pandemia

Por Gaudêncio Torquato



▶▶ Leia na página 2